

PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA E SUA IMPORTÂNCIA NA SOCIEDADE MODERNA

PRINCIPIOS DE LA EDUCACIÓN INCLUSIVA Y SU IMPORTANCIA EN LA SOCIEDAD MODERNA

PRINCIPLES OF INCLUSIVE EDUCATION AND ITS IMPORTANCE IN MODERN SOCIETY

Irina Nikolayevna ODARICH¹
Rodion Pavlovich SOFRONOV²
Rustem Adamovich SHICHIYAKH³

RESUMO: A necessidade de uma profunda reestruturação do sistema educacional na Rússia se deve aos processos objetivos de transformação da sociedade. Considerando que o sistema educacional moderno deve atender às necessidades sociais de nosso tempo, e proporcionar um futuro novo de qualidade, para isso é aconselhável considerar os processos que estão acontecendo agora em nossas vidas, bem como o que os causou no passado e como eles se desenvolverão no futuro. As respostas a essas perguntas podem se tornar a base para determinar passos aceitáveis e racionais no desenvolvimento de um novo sistema educacional (incluindo pessoas com necessidades especiais), que represente a geração mais jovem e para esta é necessário garantir uma vida digna no futuro. Neste artigo, os autores destacaram os princípios básicos da educação inclusiva. Os autores argumentam que a organização do processo educacional segundo esses princípios possibilitará transformar a pessoa com deficiência em um sujeito capaz de se tornar um participante de direito pleno das atividades educacionais.

PALAVRAS-CHAVE: Inclusão. Educação. Meio social. Socialização. Adaptação. Pessoa com deficiência.

RESUMEN: *La necesidad de una profunda reestructuración del sistema educativo en Rusia se debe a los procesos objetivos de transformación de la sociedad. Considerando que el sistema educativo moderno debe atender las necesidades sociales de nuestro tiempo, y brindar un futuro cualitativamente nuevo, para ello es recomendable considerar los procesos que están sucediendo ahora en nuestras vidas, así como sus causas en el pasado y cómo se desarrollarán en el futuro. Las respuestas a estas preguntas pueden convertirse en la base para determinar pasos aceptables y racionales en el desarrollo de un nuevo sistema educativo (incluidas las personas con necesidades especiales), que representan a las generaciones más jóvenes y para ellas es necesario garantizar una vida digna en el futuro. En este artículo, los autores han*

¹ Universidade Estadual de Togliatti (TSU), Tolyatti – Rússia. Docente da Cátedra do Orçamento do Estado Federal da Instituição de Ensino Superior. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2612-5138>. E-mail: odarich28@gmail.com

² Universidade Federal do Nordeste (NEFU), Yakutsk – Rússia. Professor e Chefe do Departamento Pedagógico. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7579-7371>. E-mail: rp.sofronov@s-vfu.ru

³ Universidade Agrária Estadual Kuban nomeada em homenagem a I. T. Trubilin (KUBSAU), Krasnodar – Rússia. Professor Associado do Departamento de Gestão. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5159-4350>. E-mail: 651728@mail.ru

destacado los principios básicos de la educación inclusiva. Los autores sostienen que la organización del proceso educativo en estos principios permitirá convertir a una persona con discapacidad en un sujeto capaz de convertirse en un participante de pleno derecho en las actividades educativas.

PALABRAS CLAVE: *Inclusion. Educación. Entorno social. Socialización. Adaptación. Persona con discapacidad.*

ABSTRACT: *The need for a deep restructuring of the education system in Russia is due to the objective processes of society transformation. Considering that the modern education system must meet the social needs of our time, and provide a quality new future, for this it is advisable to consider the processes that are happening now in our lives, as well as what caused them in the past and how they will develop in the future. Answers to these questions can become the basis for determining acceptable and rational steps in the development of a new education system (including persons with special needs), which represent the younger generation and for them it is necessary to ensure a decent life in the future. In this article, the authors have highlighted the basic principles of inclusive education. The authors argue that the organization of the educational process on these principles will make it possible to turn a person with disabilities into a subject capable of becoming a full-fledged participant in educational activities.*

KEYWORDS: *Inclusion. Education. Social environment. Socialization. Adaptation. Person with disabilities.*

Introdução

A evolução da civilização humana fala de um certo padrão de desenvolvimento: a sociedade e a educação determinam-se mutuamente. O sistema educacional depende do tipo de sociedade; ao mesmo tempo, como o sistema educacional se desenvolve, a sociedade atinge esse nível de desenvolvimento.

Essa excursão pela estrutura econômica, política e social de vários estados não é acidental. Permite correlacionar esses aspectos-chave da vida de cada uma das sociedades mencionadas com as peculiaridades da organização de seu segmento educacional. A instabilidade e a incerteza (por muito tempo) na Rússia quanto ao modelo de sociedade que está se formando, como a economia, deve se desenvolver, segundo analistas (cientistas políticos, sociólogos, economistas), em um fenômeno natural para países em transição (AFONKINA, 2017; GOCHOSHVILI, 2019).

Considerando a modernização como uma forma especial do processo de civilização, queremos dizer a transição evolutiva para um estado mais progressivo em todas as esferas da sociedade. O estágio atual em muitos países do mundo é marcado pela chamada modernização

pós-industrial, cujo traço característico é o papel prioritário da ciência e da educação, graças às quais são criadas e introduzidas as tecnologias mais recentes e, em geral, os vetores e direções do desenvolvimento social estão mudando. A modernização original na maioria dos países desenvolvidos ocorreu e continua até hoje através de um processo de desenvolvimento natural, gradual e planejado. A chamada modernização secundária (agora ocorrendo na Rússia) ocorre por meio do empréstimo da experiência de outros países (ALISULTANOVA; BISULTANOVA, 2019). Assim, podem ser bem-sucedidos ou não muito eficazes, dada a inconsistência com características nacionais específicas ou a oposição dos temas-chave da modernização. Isso é claramente confirmado pelos processos de transformação observados em várias esferas na Rússia moderna.

Metodologia

O problema da educação inclusiva foi estudado por cientistas-educadores como Alisultanova E. D., Bisultanova A. A., Afonkina Yu. A., Babanova E. M., Betker L. M., Borzova O. A., Gochoshvili N. G., Zamashnyuk E. V., Korotkevich A. A., Lyubimova M. A., Opryshko A. A., Orzhakhovskaya I. Yu., Parinova G. K., Yaksa N. V., Timoshenko K. O., Shumilova E. A., Khutorskoy A. V., Esengulova M. M. e muitos outros.

Pesquisadoras como Alisultanova E. D., Bisultanova A. A. estudaram esta questão do ponto de vista da introdução de métodos de ensino inovadores em um ambiente inclusivo. O que é importante no momento atual da digitalização universal e integração da informação.

Afonkina Yu. A., Opryshko A. A., Orzhakhovskaya I. Yu., Khutorskoy A. V. estudaram a relevância da inclusão no aspecto social. Eles acreditam que a educação inclusiva deve certamente adaptar os alunos ao ambiente social moderno.

Betker L. M., Borzova O. A., estudaram os princípios da educação inclusiva de crianças com deficiência em uma escola inclusiva. O que é importante para este estudo. Explorar o potencial da escola para a educação inclusiva é essencial.

Gochoshvili N. G. Knyazkina O. A., Knyazkina I. A., Korotkevich A. A., Lyubimova M. A., estudaram questões gerais sobre o papel e a importância da educação inclusiva, bem como os princípios de implementação da inclusão na sociedade.

Pesquisadores como Parinova G. K., Yaksa N. V., Timoshenko K. O., Shumilova E. A., estudaram os princípios modernos da educação inclusiva, bem como as questões da competência inclusiva do professor.

Os pesquisadores estrangeiros Esengulova M. M., Raimbek kyzy A. estudaram a questão do futuro da educação inclusiva. Para a nossa pesquisa, esse é um ponto importante, uma vez que a questão da perspectiva dos princípios da educação inclusiva nos permite construir a pesquisa com confiabilidade e segurança.

Neste estudo, foram utilizados métodos de análise de conteúdo da produção científica sobre o tema. O método de comparação sociológica permitiu determinar o significado da inclusão na sociedade. O método histórico foi usado para explorar a questão da educação inclusiva no passado. Para determinar as perspectivas de desenvolvimento da educação inclusiva, foi aplicado o método de previsão.

Resultados

A atitude em relação às pessoas com deficiência no desenvolvimento psicofísico, em particular em relação às crianças com deficiência, correlaciona-se com os modelos teóricos que se formaram no processo de desenvolvimento da sociedade e foram determinados pelas atitudes ideológicas dominantes, pelo pensamento social, pelo sistema da estrutura sociopolítica (ESENGULOVA; RAIMBEK, 2018; PARINOVA; YAKSA, 2014).

O modelo médico, como visão de mundo, que formou a opinião pública em relação às pessoas com deficiência e dominou até o início dos anos 60, previa que a pessoa com deficiência de desenvolvimento fosse principalmente uma pessoa doente e necessitasse de certos tratamentos, cuidados, permanência em condições especiais, na maioria das vezes de forma segregativa. De acordo com esse modelo, as pessoas com deficiência de desenvolvimento eram vistas como objetos de inferioridade que exigiam caridade. Foi durante os períodos de domínio desse paradigma que as pessoas com deficiência de desenvolvimento foram oferecidas para viverem exclusivamente em condições segregativas: em como eram tratadas, estudar, conseguir uma profissão e, mesmo no futuro, viver.

No período após a Segunda Guerra Mundial, na maioria dos países europeus, a sociedade como um todo mudou as atitudes ideológicas, em particular, o domínio da ideologia racista-nazista cessou.

As Nações Unidas adotaram a Declaração sobre os direitos dos deficientes mentais” (1971) e “Sobre os direitos das pessoas com deficiência” (1975). Esses documentos refutaram legalmente a existência da divisão condicional da humanidade em uma maioria "plena" e uma minoria "inferior", contribuindo para a desinstitucionalização e integração de pessoas com deficiência psicofísica na sociedade (KNYAZKINA; KNYAZKINA, 2016). “Pegamos

emprestada uma abordagem integrada para a educação dos países desenvolvidos do Ocidente. E em meados da década de 1970, os excelentes professores surdos E. I. Leonhard e B. D. Korsunskaya pela primeira vez em nosso país, o processo de trabalho com crianças com deficiência passou do nível de interação social para o nível de integração nos processos educacionais. Tendências estáveis no desenvolvimento da educação integrada na Rússia foram adquiridas no início dos anos 90. Isso foi facilitado pela política social do estado. Em 2008, a Rússia assinou a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, aprovada pela Assembleia Geral da ONU. A Convenção estabelece que os Estados Partes reconhecem o direito das pessoas com deficiência à educação e tomam medidas abrangentes para implementar esse direito (LYUBIMOVA, 2015).

Na década de 70 do século XX, como alternativa ao modelo médico, surgiu a teoria da "correlação social" (modelo social). Na opinião de muitos cientistas europeus, esta teoria está em consonância com as posições de muitos cientistas e profissionais nacionais, que contribuíram para a compreensão da natureza das capacidades compensatórias humanas, sua orientação social e serviu de base para definir a teoria da correlação social.

Nas décadas de 1920 e 1930, os cientistas argumentaram que a ideia geral de "defectividade infantil" na literatura científica e na prática está principalmente associada a causas biológicas, e os momentos sociais são considerados secundários, embora sejam os primários.

O modelo social marcou uma virada na consciência pública em relação às crianças com desenvolvimento psicofísico especial e iniciou-se o processo de sua integração ao ambiente dos pares. O problema da integração na educação geral pode ser visto a partir de duas características essenciais da educação. A primeira posição dá margem para falar da integração na ciência como base fundamental para mudar o conteúdo da educação, garantindo sua integridade. O predomínio da integração ou diferenciação no desenvolvimento da ciência tem origens histórico-epistemológicas e socioeconômicas. Com base no conhecimento acumulado, tornou-se possível a integração secundária, uma compreensão filosófica do mundo, que, conseqüentemente, conduziu à diferenciação secundária - a criação de novas ciências com novos sujeitos de conhecimento. O século XX é caracterizado por uma escala global de diferenciação e integração do conhecimento científico, inclusive no campo da educação. A emergência do conceito de "integração" na pedagogia foi consequência do desenvolvimento de processos de integração na educação e, em particular, na educação especial.

Se entendermos inclusão como transformação, mudamos fundamentalmente nossa atitude em relação à diversidade da comunidade humana, que está no sistema educacional. Essa

diversidade não deve ser vista como uma fonte de dificuldades, mas, pelo contrário, como um certo atributo da realidade que vale a pena aceitar e valorizar. Com essa abordagem, rejeitamos a visão constante da norma como algo homogêneo e estável. Vemos a norma na diversidade.

A existência de diferentes categorias de alunos, cada qual com suas próprias necessidades educacionais, é definida como o fato fundamental em que se baseia toda a pedagogia.

No estágio atual, a ideia de inclusão vai adquirindo contornos adequados e se transforma em uma categoria fundamental da didática. Ela combina o conceito de complexidade, objetividade e é reconhecida por cientistas e profissionais.

Considerando os princípios básicos da educação inclusiva, ao interpretar o termo "educação inclusiva" algumas definições estão contidas nos principais documentos internacionais: Regras Padrão das Nações Unidas sobre Igualdade de Oportunidades para Pessoas com Deficiências, Declaração dos Direitos da Criança das Nações Unidas, Consultas Internacionais na Primeira Infância Educação para Crianças com Necessidades Educacionais Especiais.

A educação inclusiva (inclusão – *inclusion* (inglês) - atração), prevê a criação de um ambiente educacional que atenda às necessidades e capacidades de cada criança, independentemente das características de seu desenvolvimento psicofísico. A educação inclusiva é um sistema flexível e individualizado de ensino de crianças com desenvolvimento psicofísico especial em uma escola de educação geral de massa no local de residência. A formação (se necessária) decorre de acordo com um currículo individual, munido de apoio médico-social e psicológico-pedagógico.

O objetivo e o significado da educação inclusiva de crianças com deficiência em uma instituição de educação geral (em massa, não especial) é o pleno desenvolvimento e autorrealização de crianças com certas deficiências, seu domínio do programa de educação geral (padrão educacional estadual), as habilidades sociais mais importantes junto com seus pares, levando em consideração suas características individuais-tipológicas no desenvolvimento cognitivo, físico, emocional-volitivo (KOROTKEVICH, 2020, tradução nossa).

O conceito de educação inclusiva reflete uma das principais ideias democráticas - todas as crianças são membros valiosos e ativos da sociedade. A educação em ambientes educacionais inclusivos é benéfica tanto para crianças com necessidades educacionais especiais quanto para outras crianças, membros da família e a sociedade em geral. A interação com crianças saudáveis contribui para o desenvolvimento cognitivo, físico, de fala, social e emocional de crianças com

necessidades educacionais especiais. Ao mesmo tempo, as crianças com um nível de desenvolvimento típico demonstram modelos comportamentais apropriados para crianças com necessidades educacionais especiais e as motivam a desenvolver e usar de forma intencional novos conhecimentos e habilidades. A interação entre alunos com necessidades educacionais especiais e outras crianças em salas de aula inclusivas promove amizades entre eles. Graças a esta interação, as crianças aprendem a perceber e tolerar naturalmente as diferenças humanas, tornam-se mais sensíveis, prontas para a ajuda mútua.

A educação inclusiva é baseada no princípio de garantir os direitos básicos das crianças à educação e o direito de estudar na comunidade. A educação inclusiva, como um sistema de serviços educacionais, deve ser fornecida por uma escola inclusiva - uma instituição educacional que adapta currículos e planos, o ambiente físico, métodos e formas de educação, usa os recursos disponíveis na sociedade, envolve pais e especialistas na prestação de serviços especiais de acordo com as necessidades de cada criança, proporciona um clima favorável no ambiente educacional (BABANOVA, 2015).

Princípios básicos da educação inclusiva:

- todas as crianças devem estudar juntas sempre que possível, apesar de certas dificuldades ou diferenças que possam existir entre elas;
- as escolas devem reconhecer e levar em consideração as diferentes necessidades de seus alunos, reconhecendo os diferentes tipos e ritmos de aprendizagem;
- proporcionar educação de qualidade para todos por meio de ensino e aprendizagem adequados, uso de medidas organizacionais, desenvolvimento de uma estratégia de ensino, uso de recursos e parcerias com o meio social;
- as crianças com necessidades educacionais especiais devem receber a assistência adicional que possam necessitar para garantir o sucesso do processo de aprendizagem.

Abordagens inclusivas também são benéficas para a família. Nesse caso, famílias de crianças com necessidades educacionais especiais podem receber apoio de outros pais, entender melhor o que é típico e atípico do desenvolvimento de seus filhos, além de participar ativamente do processo de educação e formação.

Os professores das turmas inclusivas têm uma compreensão mais aprofundada das diferenças e características individuais das crianças, bem como cooperam de forma mais eficaz com os pais e outros profissionais (fisioterapeutas, terapeutas de reabilitação, fonoaudiólogos, assistentes sociais etc.) (BORZOVA, 2020; TIMOSHENKO; SHUMILOVA, 2020). Um

sistema de educação inclusivo também é útil do ponto de vista social porque, graças à educação conjunta, as crianças aprendem desde a infância a compreender e tolerar as diferenças humanas.

No processo de democratização da sociedade, as ideias de humanização da educação e as prioridades do indivíduo são amplamente difundidas (AFONKINA, 2017; OPRYSHKO; ORZHAKHOVSKAYA, 2014). A economia de mercado e o sistema democrático de arranjo sociopolítico na Rússia apresentam novos requisitos para o sistema educacional, em particular para a educação de pessoas com deficiências psicofísicas de desenvolvimento. Trata-se, em primeiro lugar, de garantir oportunidades iguais para obter educação e uma maior participação ativa na vida.

O sistema de educação especial em nosso país tem uma estrutura vertical-horizontal (LYUBIMOVA, 2015; PARINOVA; YAKSA, 2014). A estrutura vertical é baseada nas características de idade dos alunos e nos níveis dos programas de educação geral. A estrutura horizontal leva em consideração o desenvolvimento psicofísico da criança, as características de sua atividade cognitiva e a natureza do transtorno.

A estrutura vertical é determinada por períodos de idade:

- primeira infância (de 0 a 3 anos);
- período pré-escolar (de 3 a 6 a 7 anos);
- o período de escolaridade e formação profissional (dos 6-7 aos 16-21 anos).

No período de 0 a 3 anos (primeira infância), as crianças são mantidas em casa, em instituições pré-escolares - quando órfãs, em lares infantis. Crianças com transtornos psicofísicos do desenvolvimento podem receber atendimento especial em centros de intervenção precoce, centros de reabilitação, centros psicológicos, médicos e pedagógicos e instituições pré-escolares especiais. Para crianças pré-escolares com desenvolvimento psicofísico especial, existem instituições pré-escolares especiais, instituições educacionais infantis compensatórias, grupos especiais em instituições educacionais pré-escolares de um tipo combinado, grupos pré-escolares em escolas especiais, centros de reabilitação (KNYAZKINA; KNYAZKINA, 2016).

As principais instituições estaduais de ensino para crianças com desenvolvimento psicofísico especial em idade escolar são: internatos de educação geral especial, centros educacionais e de reabilitação e classes especiais em instituições de ensino geral do tipo massificado (BETKER, 2014). Instituições educacionais especiais para crianças com deficiências psicofísicas de desenvolvimento que implementam programas de educação geral

primária, básica e secundária (completa), compilados com base na Norma Estadual para Educação Especial.

A estrutura horizontal da educação especial na Rússia é representada por 8 tipos de instituições especiais: para crianças com deficiência auditiva, surdez, deficiência visual, cegueira, deficiência vocal severa, distúrbios musculoesqueléticos, retardo mental, atraso de desenvolvimento mental.

Conclusões

Assim, a experiência de funcionamento de instituições especiais na Rússia atesta as conquistas significativas desses centros educacionais. Conquistas indiscutíveis incluem: a criação de uma base material suficiente em instituições educacionais especiais, a provisão de condições adequadas para a prestação de assistência correcional, a organização da formação profissional, educação e recreação. Em instituições especiais, as crianças com transtornos do desenvolvimento recebem educação voltada para a aquisição de conhecimentos básicos da ciência, melhoria das qualidades pessoais, correção dos transtornos do desenvolvimento e maior socialização. As aulas corretivas proporcionam não apenas a correção de distúrbios do desenvolvimento psicofísico, mas também proporcionam um impacto na pessoa como um todo para obter resultados positivos em sua educação, criação e integração à sociedade. As escolas especiais dispõem principalmente de materiais didáticos modernos, desenvolvidos de acordo com as exigências da sociedade.

REFERÊNCIAS

AFONKINA, Y. A. Principles of inclusive education in the paradigm of social interaction. **Humanitarian Scientific Bulletin**, v. 11, p. 16-20, 2017.

ALISULTANOVA, E. D.; BISULTANOVA, A. A. Main aspects and principles of using multimedia technologies in inclusive education. Bulletin of GGNTU. **Humanities and Socio-Economic Sciences**, v. 15, n. 2-16, p. 49-54, 2019.

BABANOVA, E. M. Inclusive education: basic principles, history of formation and experience of the Moscow State University of Economics. **Man. Society. Inclusion**, v. 3, n. 23, p. 127-132, 2015.

BETKER, L. M. Principles of inclusive education of children with disabilities in secondary schools. **Bulletin of Ugrovology**, v. 3, n. 18, p. 92-97, 2014.

BORZOVA, O. A. Principles of inclusive education in a modern school. **Bulletin of the Institute of Human Education**, v. 2, p. 10-13, 2020.

ESENGULOVA, M. M.; RAIMBEK, K. A. Principles, problems and the future of inclusive education principles, problems and the future of inclusive education. **Bulletin of the Kyrgyz State University named after I. Arabaev**, n. 1, p. 81-85, 2018.

GOCHOSHVILI, N. G. Inclusive education: characteristics, essence, principles. **Bulletin of Science and Education**, v. 12-1, n. 66, p. 98-101, 2019.

KHUTORSKOY, A. V. The principle of human conformity in inclusive education. **Bulletin of the Institute of Human Education**, v. 1, p. 6, 2019.

KNYAZKINA, O. A.; KNYAZKINA, I. A. On the principles of inclusive education. **Bulletin of Scientific Conferences**, v. 12-1, n. 16, p. 69-70, 2016.

KOROTKEVICH, A. A. Approaches and principles of inclusive education in teaching children with special needs. **News of the Baltic State Academy of Fishing Fleet: Psychological and Pedagogical Sciences**, v. 1, n. 51, p. 229-232, 2020.

LYUBIMOVA, M. A. Principles of inclusive education. **Bulletin of the Voronezh Institute of High Technologies**, v. 14, p. 245-246, 2015.

MIRZAGITOVA, A. L.; ILIN, A. G.; IBATOVA, A. Z. The role of knowledge and pedagogical communication in modern society. **QUID: Investigación, Ciencia y Tecnología**, n. 1, p. 1613-1617, 2017.

OPRYSHKO, A. A.; ORZHAKHOVSKAYA, I. Y. Problems of introducing inclusive education in a society that implements humanistic principles. **Culture. The Science Integration**, v. 3, n. 27, p. 91-96, 2014.

PARINOVA, G. K.; YAKSA, N. V. Inclusive education: modern approaches, models, principles. **Problems of Modern Pedagogical Education**, v. 45-1, p. 212-221, 2014.

TIMOSHENKO, K. O.; SHUMILOVA, E. A. Formation of an inclusive culture of a teacher as a factor in the development of inclusive education in Russia. *In: ASOU Conference: a collection of scientific papers and materials of scientific and practical conferences.* 2020.

ZAMASHNYUK, E.V. Differentiation of teaching children with visual impairments in inclusive education. **Eurasian Union of Scientists**, v. 8-6, n. 53, p. 18-21, 2018.

Como referenciar este artigo

ODARICH, I. N.; SOFRONOV, R. P.; SHICHIYAKH, R. A. Princípios da educação inclusiva e sua importância na sociedade moderna. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, v. 25, n. esp. 2, p. 856-866, maio 2021. e-ISSN:1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v25iesp.2.15271>

Submetido em: 20/01/2021

Revisões requeridas em: 18/03/2021

Aprovado em: 25/04/2021

Publicado em: 01/05/2021